

A Natureza da Igreja

“...sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.”

Mateus 16.18 · NAA

Bispo Ildo Mello

Leitura prévia: Mt 16.13-20; Ef 2.11-22; 1Pe 2.4-10

PARA COMEÇAR

As perguntas que nos guiam

Antes das definições, três inquietações. Guarde as suas respostas: vamos voltar a elas no fim da aula.

1

O que é, afinal, a Igreja?

Um edifício, um evento, uma instituição religiosa — ou algo muito maior?

2

Quem a instituiu?

A Igreja foi fundada por Cristo ou é uma criação humana posterior — de Constantino?

3

Dá para viver sem ela?

É possível ser cristão sem igreja? A aula inteira constrói a resposta.

Tese da aula: aquilo que cremos sobre a Igreja determina o modo como a tratamos. Eclesiologia fraca gera membresia descartável; ecclesiologia bíblica gera amor e compromisso.

PARADA 1

O que a Igreja não é: quatro reduções comuns

Nenhuma definição errada é inocente: cada uma produz uma prática errada — consumismo religioso, plateia de espectadores, clericalismo.

1

“É um edifício”

“Vou à igreja” — mas o Novo Testamento nunca chama de igreja um prédio. Por quase trezentos anos, os cristãos nem tiveram templos.

2

“É um evento”

“Assisti ao culto” — a igreja não é algo a que se assiste; é um corpo ao qual se pertence e no qual se serve.

3

“É uma empresa religiosa”

Marca, produtos, clientes e concorrência — a lógica do mercado profana a comunidade do Senhor.

4

“É o clero”

“A igreja decidiu...”, referindo-se só aos pastores — mas todos os crentes são o povo de Deus e sacerdotes (1Pe 2.9).

Ekklesia e qahal

NOVO TESTAMENTO

Ekklesia

“Assembleia dos convocados” — ocorre cerca de 114 vezes no Novo Testamento. Designa a comunidade local (1Co 1.2) e a Igreja universal (Ef 1.22-23).

ANTIGO TESTAMENTO

Qahal

A assembleia do povo de Deus reunida diante do Senhor (Dt 4.10). A Igreja é o povo escatológico de Deus — o “Israel de Deus” (Gl 6.16), herdeiro das promessas em Cristo (Gl 3.29).

Definição de trabalho: a Igreja é a comunidade dos que creem em Cristo, incorporados a ele pelo Espírito mediante a fé (1Co 12.13), vivendo juntos sob a Palavra, os sacramentos e o pastoreio, para a adoração e a missão.

Não há um “parêntese” entre Israel e a Igreja: é um só povo de Deus ao longo da história da redenção — uma só oliveira (Rm 11.17-24).

Local e universal, visível e invisível

A mesma palavra serve para a reunião que cabe numa casa e para o povo de Deus de todos os tempos. Não são duas igrejas: são dois modos de enxergar a mesma realidade.

LOCAL · VISÍVEL

A comunidade concreta, com nomes, endereço e conflitos. É onde a fé é vivida, ensinada, corrigida e testada — e onde a maioria das ordens do Novo Testamento só faz sentido.

1Co 1.2 · Rm 16.5 · Hb 10.24-25

UNIVERSAL · INVISÍVEL

Todos os remidos, de todos os lugares e épocas, inclusive os que já estão com o Senhor. Nenhum censo humano a alcança.

Ef 1.22-23 · Hb 12.22-23

Distinção pastoral: Igreja não é sinônimo de denominação. Denominações são arranjos históricos,

úteis e humanos; nascem e podem terminar. A Igreja é obra de Deus e permanece (Mt 16.18). Ser metodista livre é um modo de servir à Igreja — nunca a medida de quem pertence a ela.

PARADA 2

Fundada por Cristo: três verdades de Mateus 16.18

“...sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela.” (Mt 16.18)

1

“A MINHA igreja”

Ela pertence a Cristo — não ao pastor, à denominação ou aos membros. Todo poder eclesiástico é serviço delegado.

2

“EDIFICAREI”

Quem constrói é ele. Usamos meios e métodos, mas o crescimento é obra divina (1Co 3.6-7; At 2.47).

3

“NÃO PREVALECERÃO”

Invencível por promessa: impérios caíram, perseguições passaram — a Igreja permanece.

E a “pedra”? A confissão de Pedro — “Tu és o Cristo” (Mt 16.16) — com Pedro como porta-voz apostólico. O fundamento é Cristo confessado (1Co 3.11; Ef 2.20).

PARADA 2

Comprada com o sangue de Cristo

AT 20.28

“Pastoreiem a igreja de Deus, que ele comprou com o seu próprio sangue” — o preço define o valor.

EF 5.25

“Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela” — ele não morreu por uma empresa, um partido ou uma nação.

1TM 3.15

“A casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade.”

EF 3.21

“A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus... para todo o sempre” — o único grupo humano que dura para sempre.

Implicação pastoral: quem despreza a Igreja despreza aquilo que custou o sangue do Filho de Deus. E quem a pastoreia, pastoreia o que é de Deus — jamais “meu ministério, meu rebanho”.

PARADA 2

“A igreja foi criada por Constantino”? Não.

Três séculos de evidências vêm antes do ano 313 — e uma delas é pagã.

C. 48-95 D.C.

O Novo Testamento

Comunidades organizadas com batismo, Ceia, ofícios, disciplina e ofertas — três séculos antes de Constantino.

C. 96-110 D.C.

Os pais apostólicos

Clemente de Roma (c. 96),
Inácio de Antioquia (c. 107) e

Policarpo escrevem a igrejas estruturadas e em rede.

C. 112 D.C.

Testemunho pagão

Plínio, o Jovem, descreve ao imperador Trajano os cultos cristãos semanais na Bitínia.

313 D.C.

O que Constantino mudou

A relação da Igreja com o Estado — não a sua existência. E é justamente essa fusão com o poder que nós, metodistas livres, criticamos.

PARADA 2 · A NOSSA HERANÇA

Por que isso importa para nós, metodistas livres

A crítica ao constantinismo não é erudição histórica: é a razão de existir da nossa igreja. Wesley dizia não conhecer religião senão social — a santidade não amadurece no isolamento, e é isso que dá forma à nossa eclesiologia.

Livre do Estado

A Igreja não precisa do braço do poder para existir — como não precisou nos três primeiros séculos. Onde depende dele, perde a voz profética.

Livre de distinção de classe

O nome “Livre” nasceu de bancos sem aluguel: o pobre senta no mesmo lugar que o rico (Tg 2.1-4). Eclesiologia se comprova na disposição das cadeiras.

Comunhão que presta contas

As classes e bandas wesleyanas existiam para uma pergunta simples: *como vai a sua alma?* Sem esse convívio, “corpo” vira metáfora sem consequência.

PARADA 2 · SÍNTESE

Por que a Igreja é o grupo mais importante do planeta

- 1 É a família de Deus, coluna e baluarte da verdade (1Tm 3.15).
- 2 Expressa o propósito eterno de Deus: uma família de filhos à imagem de Cristo (Ef 1.4-5; Rm 8.29).
- 3 Por ela Deus dá a conhecer a sua multiforme sabedoria (Ef 3.10-11).

4 Jesus morreu por ela (Ef 5.25-27).

5 É a única comunidade terrena que durará para sempre (Ef 3.21; 1Ts 4.17).

6 É o único grupo com vitória final garantida pelo próprio Cristo (Mt 16.18).

7 Pertencer a ela é maior que nacionalidade, profissão, status ou riqueza (1Pe 1.3; 1Co 3.16).

8 Nascemos na família humana sem escolha; entramos na família de Deus pelo novo nascimento (Jo 1.12; 3.3-5).

PARADA 3

As imagens bíblicas, em chave trinitária

As Escrituras não definem a Igreja com um conceito abstrato, mas com um mosaico de imagens. Organizamos o mosaico em três painéis: o Pai, o Filho, o Espírito e o mundo.

EM RELAÇÃO AO PAI

1 Povo de Deus

“Geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus” (1Pe 2.9-10; cf. Êx 19.5-6): a vocação de Israel herdada em Cristo — proclamar as virtudes daquele que nos chamou das trevas para a luz.

2 Família de Deus

“Vocês são concidadãos dos santos e membros da família de Deus” (Ef 2.19; 1Tm 3.15): vínculo, pertencimento e cuidado — ninguém é cristão órfão nem filho único.

3 Israel de Deus

O povo da promessa, judeus e gentios em Cristo (Gl 6.16; 3.29; Rm 9.6-8): uma só oliveira (Rm 11.17-24).

EM RELAÇÃO AO FILHO

4 Corpo de Cristo

Ele é a cabeça; nós, membros uns dos outros, cada um com função própria (1Co 12.27; Ef 1.22-23; Cl 1.18).

5 Noiva de Cristo

Amada, purificada, destinada às bodas do Cordeiro (Ef 5.25-27; Ap 19.7-9; 21.2).

6 Rebanho do Senhor

O bom Pastor dá a vida pelas ovelhas e as conhece pelo nome (Jo 10.14-16; 1Pe 5.2-4) — daqui nasce toda a teologia do pastorado.

7 Mistério e edifício

O segredo revelado — judeus e gentios num só corpo (Ef 3.4-6); edificada sobre a Rocha, com Cristo por pedra angular (Ef 2.20-22; 1Pe 2.4-5).

O ESPÍRITO E O MUNDO

8 Templo do Espírito

“Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?” (1Co 3.16) — o texto é coletivo: a comunidade é o santuário. A glória que enchia o tabernáculo agora habita o povo reunido.

9 Comunidade do derramamento

O Pentecostes acontece com a igreja reunida (At 2.1-4): é sobre ela que o Espírito é derramado, capacitando-a como agência do Reino.

10 Cidade, sal e luz

Comunidade visível e contracultural, cujas boas obras glorificam o Pai (Mt 5.13-16) — impossível esconder, proibido dessorar.

Nota: 1Co 6.19 aplica “templo” ao corpo individual; 1Co 3.16, à comunidade. As duas verdades convivem — mas a eclesiológica é a mais esquecida hoje.

PARADA 3 • SÍNTESE PASTORAL

Cada imagem corrige um desvio

Esta é a resposta, em seis tempos, à terceira pergunta do início — “é possível ser cristão sem igreja?”. Cada imagem diz não à sua maneira.

1 **Corpo de Cristo** *corrige o individualismo* +

“Jesus sim, igreja não” — membro amputado não vive (1Co 12.14-27).

2 **Família de Deus** *corrige a frieza institucional* +

A igreja não é repartição, é casa (Ef 2.19).

3 **Rebanho do Senhor** *corrige o autoritarismo* +

O rebanho é do Senhor, não do pastor (1Pe 5.3).

4 **Noiva de Cristo** *corrige a maledicência* +

Falar mal da Igreja é falar mal da noiva do Rei (Ef 5.25-27).

5 **Templo do Espírito** *corrige o secularismo* +

A comunidade é lugar da presença de Deus, não clube religioso (1Co 3.16).

6

Cidade, sal e luz *corrige o isolamento*



Igreja invisível ao mundo nega a própria vocação (Mt 5.13-16).

A salvação é inseparável da incorporação ao corpo (1Co 12.13): **Cristo não lançou boias individuais — construiu uma arca.**

FECHE DA SÍNTESE

A identidade vem antes da agenda. A Igreja é o povo convocado por Deus, comprado por Cristo, habitado pelo Espírito e enviado ao mundo — e tudo o que ela faz deveria ser consequência disso. Quando invertemos a ordem, a pergunta “como crescemos?” toma o lugar da pergunta “que tipo de gente estamos nos tornando?”, e a igreja fica ocupada e vazia.

DA EXEGESE À VIDA

Aplicações pastorais

1

Vigie sua linguagem

Pare de chamar prédio de igreja e culto de evento — palavras formam eclesiologia no povo.

2

Ame o que Cristo comprou

É impossível pastorear bem o que não se ama; e impossível desprezar a Igreja sem desprezar o seu Senhor.

3

Responda com mansidão

Ao “amo Jesus, mas não a igreja”: escute a dor real — e apresente o corpo, a família e a arca (1Co 12.13).

4

Comece pelo espelho

Antes de exigir da igreja, pergunte: que tipo de membro do corpo eu tenho sido?

*Antes de ensinar sobre a Igreja, o pastor precisa se perguntar: **eu a amo?***

Perguntas para reflexão

“É possível ser cristão sem igreja?” Responda usando ao menos três imagens bíblicas da aula.

VER RESPOSTA SUGERIDA

As imagens respondem em coro. **Corpo:** membro amputado não vive — a salvação nos incorpora ao corpo pelo Espírito (1Co 12.13-27). **Família:** ninguém nasce de novo como órfão ou filho único; entra-se numa casa (Ef 2.19). **Templo:** a promessa da habitação de Deus em 1Co 3.16 é coletiva — a comunidade é o santuário. **Rebanho:** ovelha sozinha é presa fácil (Jo 10; 1Pe 5.2-4). Pode haver casos-limite (o ladrão na cruz, o enfermo isolado), mas a regra do Novo Testamento é clara: Cristo não lançou boias individuais — construiu uma arca.

Um irmão afirma: “a igreja foi inventada por Constantino”. Como você responderia com mansidão?

VER RESPOSTA SUGERIDA

Primeiro, ouvindo a preocupação legítima que costuma estar por trás: a corrupção da igreja aliada ao poder. Depois, apresentando os fatos: o Novo Testamento (c. 48-95 d.C.) já mostra comunidades organizadas com batismo, Ceia, ofícios e disciplina; Clemente de Roma (c. 96), Inácio (c. 107) e Policarpo escrevem a igrejas estruturadas; e o pagão Plínio, o Jovem, descreve os cultos cristãos ao imperador Trajano por volta de 112 — dois séculos antes de 313. Constantino mudou a relação da Igreja com o Estado, não a sua existência. E há uma ironia pastoral: quem critica o “constantinismo” está, sem saber, do lado da eclesiologia metodista livre — igreja livre do Estado, simples e voltada para os pobres.

Para casa e próxima aula

TAREFAS

Escrever uma página — “Como eu definia a igreja antes desta aula, e como a defino agora” — citando ao menos três imagens bíblicas e suas implicações práticas (entregar na Aula 2); e ler At 2.41-47 (NAA) três vezes, anotando todas as ações e características da primeira igreja.

AULA 2

A igreja modelo de Atos 2 e as marcas da Igreja — una, santa, católica e apostólica — com panorama histórico da patrística ao avivamento wesleyano.

Citações bíblicas: Nova Almeida Atualizada (NAA), salvo indicação em contrário. · Bispo Ildo Mello